

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: PATRÍCIA CARLA ECKER PIOCZKOSKI

Inscrição: 509

Protocolo: 13359

Cargo: PROFESSOR (ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS)

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 2

Questão: 16

Disciplina: Língua Portuguesa (Professor (Ensino Fundamental Anos Iniciais))

Recurso:

A questão apresenta a frase: "Os estudantes foram no laboratório para concluir a atividade prática prevista no cronograma da disciplina." e pede para identificar o vício de linguagem. O gabarito preliminar aponta B) Solecismo. DAS RAZÕES PARA ANULAÇÃO - EXISTÊNCIA DE DUPLA RESPOSTA: A frase apresenta 2 vícios de linguagem concomitantemente: Solecismo: Erro de regência verbal em "foram no laboratório". O verbo "ir" rege a preposição "a". O correto seria "foram ao laboratório". Pleonismo vicioso: Redundância em "atividade prática". O adjetivo "prática" é desnecessário, pois toda atividade já pressupõe ação/prática. Trata-se de vício que fere a economia da linguagem.

Diante da existência de 2 alternativas defensáveis com base na norma culta da Língua Portuguesa, a questão viola o princípio da univocidade, devendo ser anulada para preservar a isonomia entre os candidatos. Aguardo retorno.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Não assiste razão aos recorrentes, não havendo qualquer erro na questão que fundamente sua anulação. O recurso parte de uma premissa fática equivocada, pois analisa oração diversa daquela efetivamente apresentada no enunciado. Enquanto a questão submetida aos candidatos traz a construção "Os estudantes foram no laboratório para concluir a atividade prática prevista no cronograma da disciplina", o recurso reproduz a frase como "Os estudantes foram ao laboratório", substituindo justamente o trecho apontado pela questão como inadequado por sua forma adequada. Assim, a conclusão de que a oração estaria integralmente correta decorre da alteração do próprio enunciado da questão.

Na construção efetivamente apresentada, há inadequação de regência verbal. O verbo "ir", empregado com ideia de deslocamento para determinado destino, exige, na norma-padrão adotada pela questão, a preposição "a", razão pela qual a construção adequada é "foram ao laboratório", e não "foram no laboratório". O erro, portanto, não reside na grafia ou na forma vocabular das palavras, mas na relação sintática estabelecida entre o verbo e seu complemento, caracterizando vício de linguagem relacionado à sintaxe, isto é, solecismo. A distinção entre a forma efetivamente apresentada e a forma corrigida no próprio recurso é suficiente para demonstrar que não procede a alegação de inexistência de resposta correta.

Não se trata de barbarismo, pois esse vício está relacionado ao emprego inadequado da palavra quanto à sua pronúncia, grafia ou forma. Na oração em análise, os vocábulos empregados estão corretamente grafados e flexionados; a inadequação decorre especificamente da regência da construção verbal, e não da constituição ou da forma das palavras.

Também não há pleonismo vicioso. A oração não apresenta repetição desnecessária de ideia ou de informação já contida em outro termo do período. A informação relativa ao deslocamento dos estudantes e a finalidade de concluir a atividade prática possuem funções distintas na construção, inexistindo redundância que justifique a classificação como vício de repetição.

Igualmente, não se verifica ambiguidade. O período apresenta sentido determinado: os estudantes deslocaram-se ao laboratório com a finalidade de concluir determinada atividade prática. A construção "para concluir a atividade prática prevista no cronograma da disciplina" expressa claramente a finalidade da ação, sem gerar duas interpretações plausíveis acerca dos sujeitos, da ação praticada ou de seus complementos.

A questão, portanto, apresenta resposta correta e objetiva. A construção inadequada é precisamente "foram no laboratório", que configura erro de regência verbal e, consequentemente, solecismo. A forma "foram ao laboratório", utilizada pelos recorrentes para sustentar a



Recursos

inexistência de vício, não corresponde ao enunciado original, mas à sua própria correção. Dessa forma, o recurso acaba por reconhecer, ainda que indiretamente, a inadequação apontada pela questão, pois substitui a regência empregada no período por aquela considerada adequada pela norma-padrão.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.